



SEMINÁRIO

DIA MUNDIAL DO MEIO AMBIENTE

Arborização urbana

Fernando Santiago dos Santos
Ramiéri Moraes



Importância

- Saúde & qualidade de vida
- Corredores para fauna
- Barreiras físicas (som, luz)
- Fixação de dióxido de carbono
- Redução de MP (poeira)
- Melhoria da qualidade do ar
- Diminuição da poluição



Características

- Planejamento
- Escolha das espécies (fenologia, habitat, porte, crescimento)
- Apelo paisagístico
- Necessidade biológica
- Contenção de danos

Principais espécies

- Fabaceae (leguminosas)
- Myrtaceae (araçás, eucaliptos)
- Arecaceae (palmeiras e coqueiros)
- Melastomataceae (quaresmeiras)
- Moraceae (figueiras)
- Combretaceae (sete-copas, chapéu-de-sol)

Legislação

- Manejo arbóreo: procedimento administrativo que analisa a interferência do empreendimento na vegetação de porte arbóreo local, podendo ser efetuada nas esferas municipal e estadual (ou em ambas)

DEPAVE /DPAA (Lei 13.430/02) (Dec. 47.145/06) (Port. Int 1/SEHAB/SVMA/03) (CONVÊNIO SVMA/SMA-11/07)	DEPAVE/DEPRN (CONVÊNIO SVMA/SMA)– 1/07)	SUBPREFEITURA (Lei. 10.365/87)
Supr. Árvores nativas e exóticas isoladas	Intervenções em APP	Risco de queda
Maçico Arbóreo Fagmento (inicial)	Fragmento Florestal (primário-médio e avançado)	Rebaixamento de guia Acesso de veículos
Vegetação Patrimônio Ambiental	–	Estado fitossanitário
Árvores em extinção	–	Dano ao Patrimônio
APP em Parques	Resol. 369/06	Espécies invasoras Plantio irregular Prejudique out. arvóres
Laudo - TCA Parecer- TCA TRPAV	Autorização TRPAV	Autorização

Legislação

- Caracterização da vegetação
 - Porte arbóreo (Lei 10.365-87)
 - Árvore isolada
 - Maciço arbóreo
 - Fragmento florestal



2023-10-1







Maus tratos



Falta de cuidado



Problemas frequentes

- Desarmonia das árvores com:
 - Postes de iluminação pública
 - Fiações de telefones
 - Placas de sinalização
 - Rede de esgotos
 - Calçamento
 - Quintais
 - Estabelecimentos comerciais
 - Entupimento de calhas









Planta tocando o fio, escondendo a placa de
sinalização

Problemas frequentes

- Desenho urbano adaptando-se à presença de árvores
- “Sujeira” de frutos e folhas
- Convivência não pacífica com carros
- Plantio em local impróprio (por exemplo, sobre tubulação e fiação)











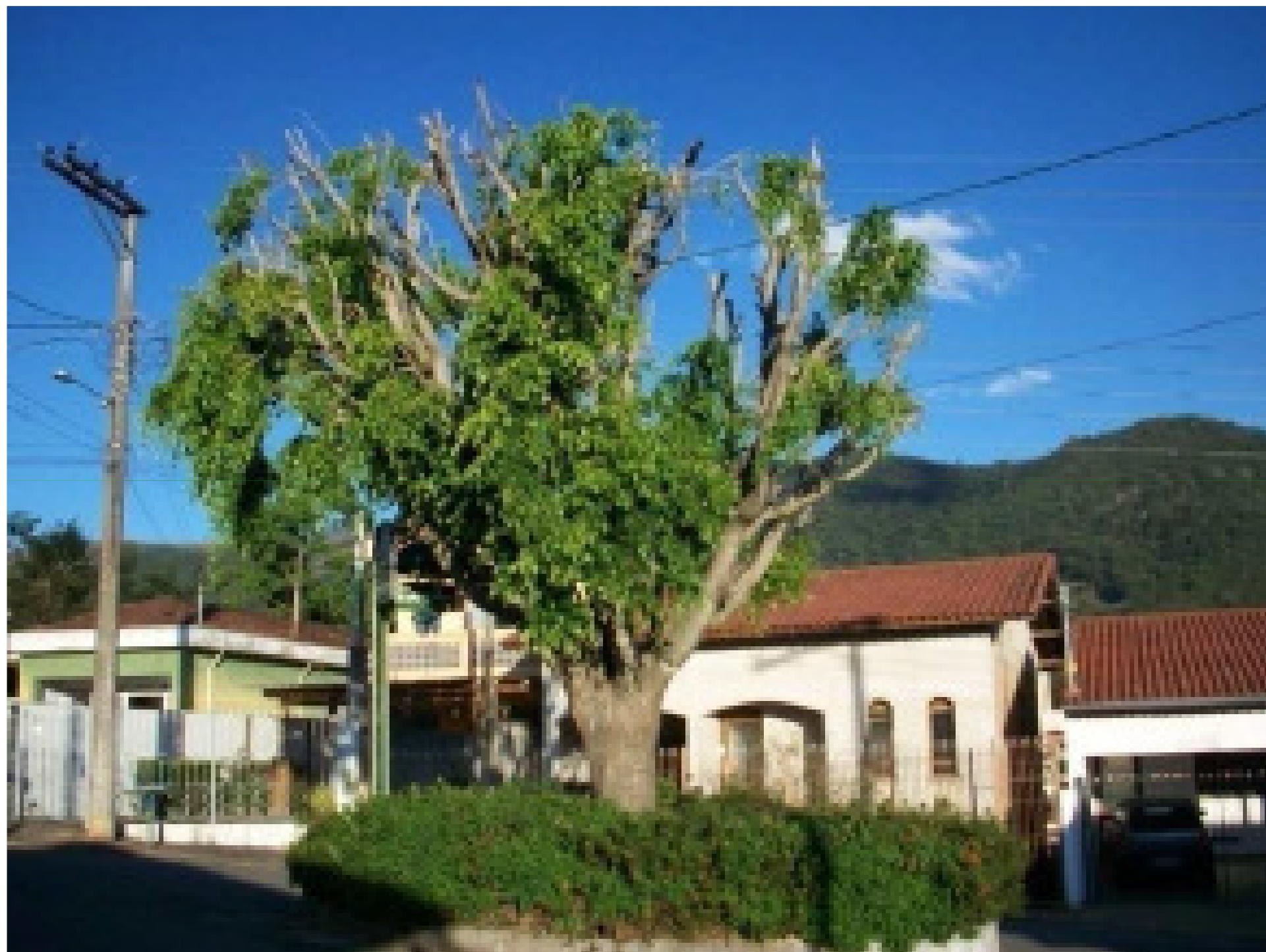
Tronco cortado rente ao colo (risco de acidente)



Problemas frequentes

- Poda em V
- Poda de rebaixamento
- Poda drástica
- Poda de limpeza









Caso de fracasso

- **Santos** (litoral da Baixada Santista) → mau planejamento, árvores centenárias (jambolão), quebra de calçadas, escolha ruim de espécies, podas frequentes e drásticas, solo empobrecido, pressão urbana (crescimento de frota e aumento de estacionamentos)

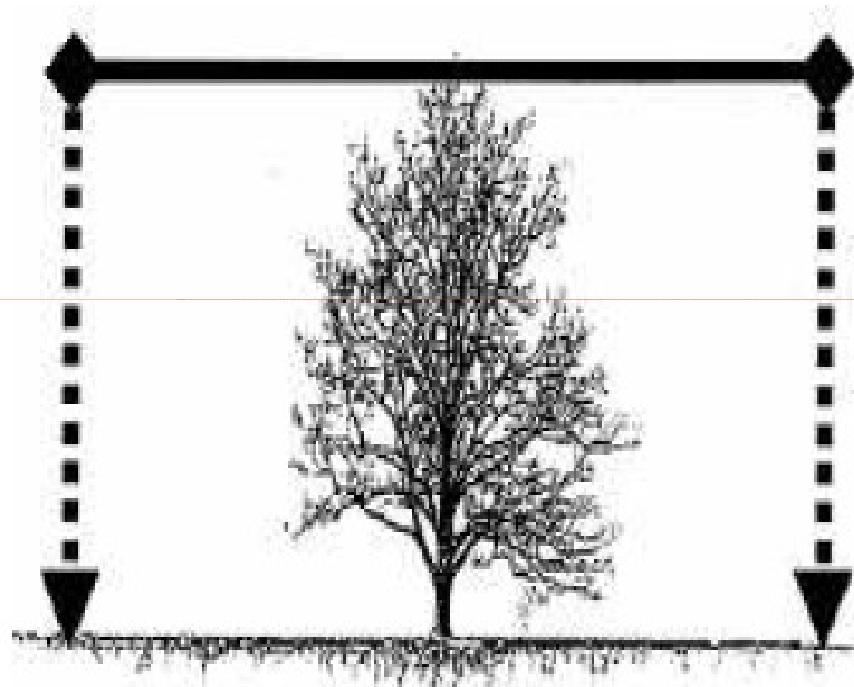
Caso de sucesso

- Riviera de São Lourenço (litoral norte de São Paulo → arborização urbana com plantas nativas da Mata Atlântica e da restinga)

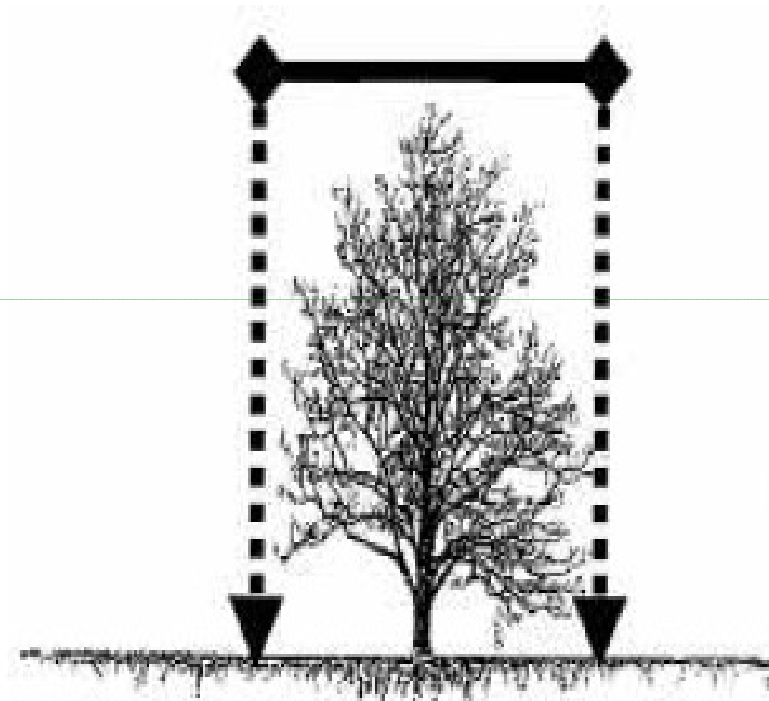
Soluções viáveis

- Conhecer bem as espécies que serão plantadas (preferência por ambientes, rusticidade, desenvolvimento de raízes, ramificação da copa, valor paisagístico, resistência a pragas e moléstias)
- Conhecer o local do plantio em relação às escolhas da flora

Zona Sistema Radicular



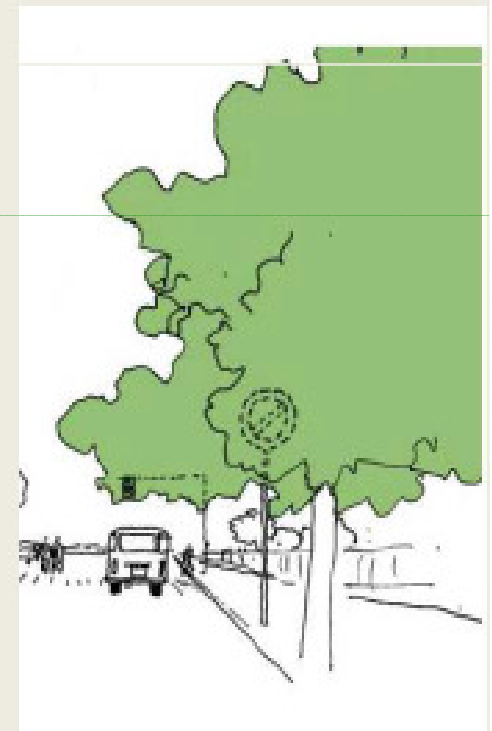
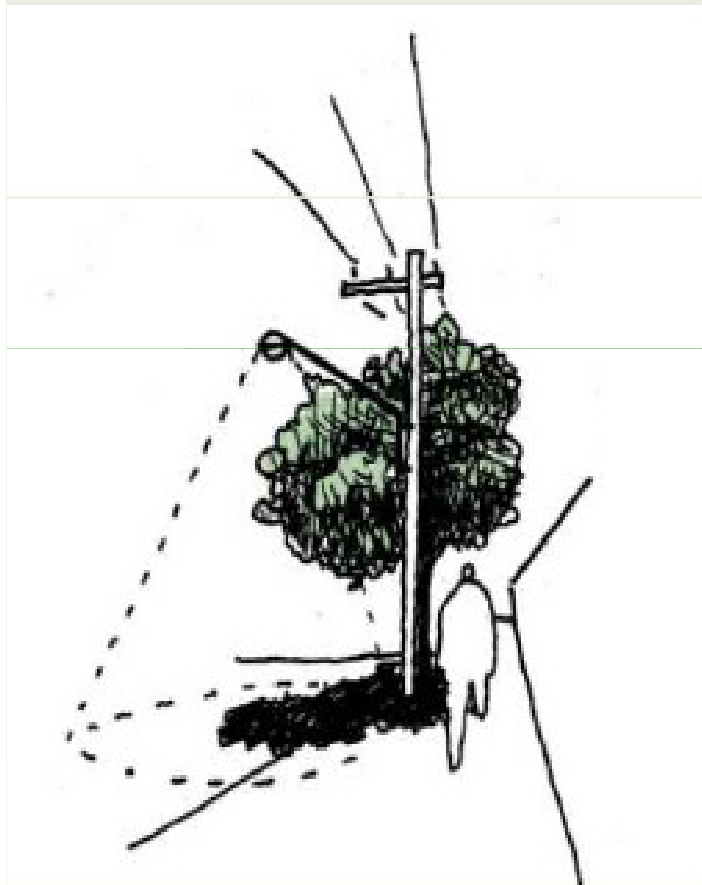
Zona Critica Radicular





Recuo para pedestre
com área de faixa
permeável

Rede elétrica e sinalização



CALÇADA CIDADÃ

Área de serviço- local onde devem ficar postes, árvores orelhões, etc. Tem que ter largura mínima para abranger o poste.

Área livre proporcional ao tamanho da calçada.
Mínimo de 60x60cm

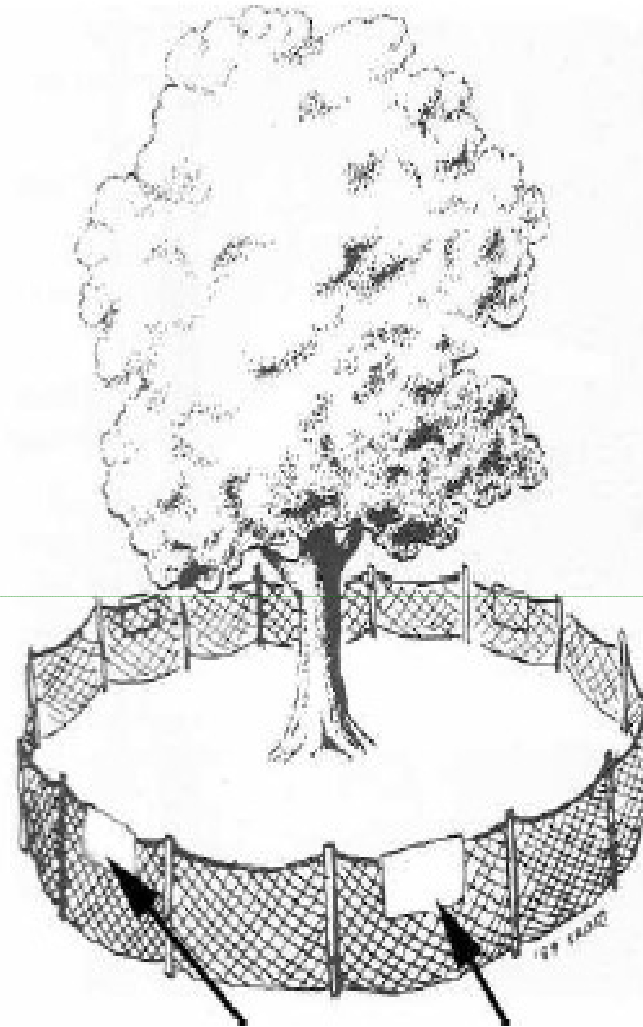
Percurso livre para o pedestre – mínimo de 1m20



Soluções viáveis

- Não escolher espécies que atraiam pragas (lagartas: palmeira, pata-de-vaca)
- Não escolher espécies laticíferas (bugreiro, espirradeira)
- Evitar árvores cujos frutos sejam de grande porte (jaqueira, mangueira)
- Evitar plantas caducifólias (sibipiruna)
- Preservar a área do sistema radicular





Demonstração da
sinalização

"Zona Crítica Radicular: qualquer atividade dentro dessa área pode causar danos permanentes"



Soluções viáveis

- Evitar árvores com tronco quebradiço (embaúba, guapuruvu)
- Não utilizar árvores com copa muito densa ou larga (chapeu-de-sol)
- Evitar árvores cujas raízes prejudiquem o calçamento (flamboiant)
- Não utilizar árvores com espinhos (mulungu)





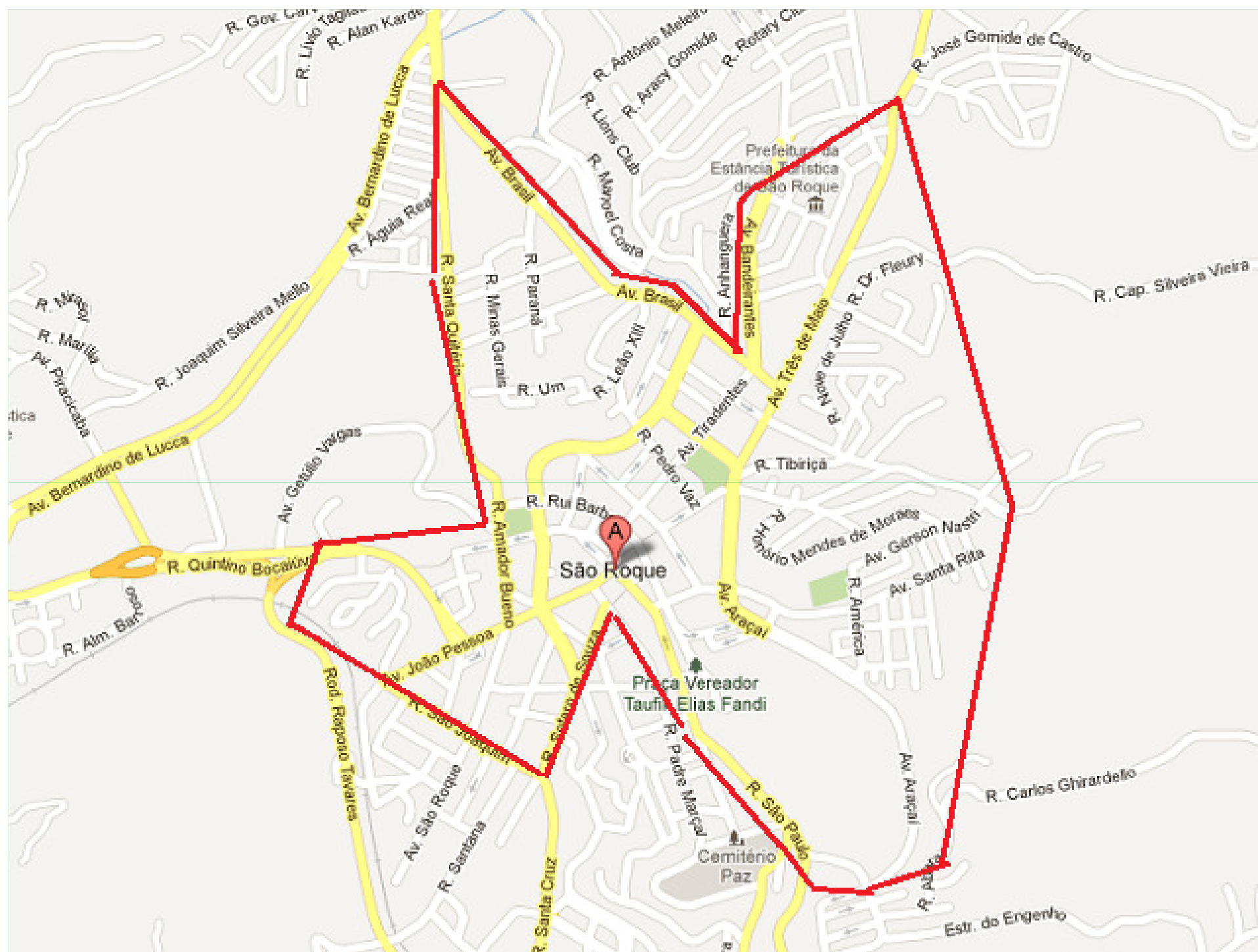


Município
Verde-
Azul:

Meta é de
100m² de
maciço
arbóreo
por
habitante.

Guia fotográfico de SR

- Projeto de Iniciação Científica Institucional
- Bolsista e duas voluntárias
- Região central do município
- Mais de 40 espécies e aprox. mil indivíduos até maio de 2013





Plantas exóticas na
praça Largo dos
Mendes



Praça da Matriz







PALAVRAS FINAIS

As cidades que não diversificarem sua vegetação poderão se transformar em desertos verdes. Cada cidade deveria dar prioridade às espécies nativas da região. Quando isso acontecer, os turistas terão maior prazer ao visitá-las, pois elas apresentarão aspectos distintos e típicos de sua vegetação.

Cupertino (CA, EUA)

